

Transtornos mentais em crianças na pandemia preocupam pais e especialistas



(FOTO: MARISA HOWENSTINE / UNSPLASH IMAGES)

PágS. 06 e 07

Preocupada com aumento dos casos de Covid-19 e de gripe, Câmara Municipal de Vitória da Conquista suspende atendimento presencial a partir desta quarta-feira (19)

Pág. 14

Edição Digital

Terceiro câncer mais comum entre as brasileiras pode ser erradicado com Papanicolau e vacina

Págs. 10 e 11

ARTIGO



POR FABIANO DE ABREU

EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA VIDA ESCOLAR DE CRIANÇAS SUPERDOTADAS?

Psicóloga Leninha Wagner comenta verdades e mitos sobre crianças com habilidades especiais como Gustavo Saldanha, o brasileiro mais novo a entrar para sociedade de gênios

A vida escolar das crianças é repleta de desafios a serem superados individualmente. Quando os pequenos apresentam a superdotação, podem surgir novas necessidades que merecem receber atenção adequada para um desenvolvimento satisfatório. Existem diversos mitos que rondam a ideia de ‘superdotação’, como o pensamento de que crianças superdotadas devem ser boas em todas as matérias escolares. “Às vezes, crianças superdotadas têm um desenvolvimento ‘desarmônico’. Isto é, podem ser excelentes em determinadas áreas do saber e pouco desenvolvidas nas habilidades sociais, ou apresentar menor interesse, ou pouca habilidade em outros domínios”, explica a psicóloga Leninha Wagner.

De acordo com Luciane Saldanha, mãe de Gustavo Saldanha, o brasileiro mais novo a entrar para a Mensa, uma sociedade para pessoas de alto QI, tem sido um desafio explicar as particularidades do caso do pequeno após a repercussão. “As altas habilidades demonstradas até o momento são em conteúdos não curriculares, extracurriculares ou mesmo complementares. O Gustavo demonstra uma habilidade superior, para a idade, na área da música, tecnologia e tudo o que envolve as telecomunicações. Esses conteúdos, normalmente, são pouco explorados nas escolas na educação regular, então seria mais difícil de ser percebido durante o dia a dia na sala de aula”, detalha.

De acordo com Leninha Wagner, existem sinais importantes que podem ser observados na escola em casos de superdotação como facilidade de concentração; autonomia; interesse por áreas e tópicos diversos; iniciativa e liderança; vocabulário avançado e riqueza de expressão verbal; habilidade para considerar pontos de vistas de outras pessoas e perceber a discrepância entre ideias; facilidade de interagir com crianças mais velhas ou com adultos; interesse por livros; e criação de meios pessoais para resolução de problemas. Luciane Saldanha pôde perceber algumas dessas características durante o período de ensino remoto de seu filho. “Quando algo realmente desperta sua atenção, o grau de dedicação é impressionante, inspirador até para nós adultos, pois ele não desiste facilmente, ou melhor, raramente desiste”, pontua.

Para a psicóloga, uma das tarefas mais árduas que a família e a escola devem trabalhar juntas é a de derrubar mitos sobre a superdotação. “Crianças superdotadas continuam sendo crianças e tendo suas demandas emocionais e educacionais ativas. Os educadores devem estar cientes da condição desse aluno e, diante dessas especificidades, desenvolver projetos e estratégias criativas, inclusive com sugestões trazidas por eles. Para um estudo dinâmico, num modelo ecológico que traga ganhos reais, empíricos e aplicáveis na vida coletiva escolar”, aconselha. “Sempre tentamos mostrar para ele a importância de fazer as tarefas de casa, que podem não ser tão prazerosas, mas são fundamentais para a consolidação do que está sendo aprendido na escola. Também gostamos muito de explicar que há coisas que temos que fazer e outras que podemos escolher se queremos ou não fazer. Até o momento, tem funcionado bem a explicação dessa forma e ele já tem sentido os benefícios no dia a dia”, complementa a mãe de Gustavo.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

COVID-19/EDUCAÇÃO

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Prazo para estudantes da Uesb comprovarem vacinação encerra domingo, 23

ASCOM/UESB VCA

ascom@uesb.edu.br

Estudantes dos três campi universitários da Uesb têm até o dia 23 de janeiro para comprovar a imunização contra a Covid-19. Essa é uma das medidas obrigatórias para a retomada das atividades acadêmicas presenciais. Professores e servidores técnico-administrativos já realizaram a comprovação junto ao Governo do Estado.

A Uesb reforça que os alunos precisam preencher, com o e-mail institucional, o formulário on-line de comprovação de imunização, disponível no site da Instituição. Cada estudante deve anexar o comprovante de vacinação completo (duas doses ou dose única). Isso pode ser feito anexando o Certificado Nacional de Imunização Covid-19, emitido pelo ConecteSUS [<https://conectesus-paciente.saude.gov.br/menu/home-default>], ou digitalizando o Cartão de Vacinação disponibilizado pelas Secretarias de Saúde.

Para o aluno que ainda não tenha completado o ciclo vacinal ou que não tenha recebido a vacina até o dia 23 de janeiro, a Universidade informa que, ainda assim, é necessário responder ao formulário na data indicada. Segundo a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), cerca de 47% dos estudantes ainda não realizaram a comprovação até o momento.

Protocolos de biossegurança – Além da comprovação da vacinação contra a Covid-19, a Uesb adotou outras medidas, como o uso obrigatório de máscaras nos ambientes universitários, a garantia de limpeza, higienização e ventilação adequada dos espaços físicos e a disponibilidade de insumos para desinfecção frequente das mãos (água e sabão ou álcool 70%). Todas as medidas visam assegurar a saúde da comunidade acadêmica.

Para mais informações ou em caso de dúvidas, basta entrar em contato com a Prograd pelo e-mail: prograd@uesb.edu.br.

PACIENTES COM DOENÇA RARA AGRAVADA POR ALIMENTAÇÃO PODEM TER MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Com o acompanhamento adequado e o tratamento correto, é possível reduzir os episódios de pancreatite aguda, principal complicação da síndrome da quilomicronemia familiar (SQF)

BÁRBARA MARTINS - ASCOM

bmartins@llorenteycuencia.com

Lidar com uma doença é um desafio para todos os indivíduos. Porém, quando ela pode ser agravada pela alimentação, a situação fica ainda mais complicada. No caso da síndrome da quilomicronemia familiar (SQF), até mesmo alimentos que seriam saudáveis para a maioria das pessoas, como o azeite de oliva e o abacate, podem ser prejudiciais para quem possui a condição. Isto porque a doença é causada por uma anomalia nos genes responsáveis por “quebrar” os triglicérides presentes no sangue, levando a um acúmulo desta gordura. Em pacientes com SQF, as taxas de triglicérides podem chegar a concentrações de 10 a 100 vezes o valor normal¹.

Genética e rara, a doença afeta igualmente homens e mulheres e pode se manifestar em qualquer momento da vida, desde o nascimento até a fase adulta. “Para quem tem SQF, é fundamental o acompanhamento nutricional constante, uma vez que a principal forma de tratamento da doença é a restrição nutricional rigorosa da ingestão de gordura. Além disso, também é indicado o apoio de uma equipe multidisciplinar para o cuidado integral com a saúde, com cardiologistas, pediatras, endocrinologistas, hepatologistas, hematologistas, geneticistas, dermatologistas, por exemplo”, explica Dra. Maria Cristina Izar, cardiologista e professora da Escola Paulista de Medicina e membro do comitê científico da Associação Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar (AHF).

(FOTO: DIVULGAÇÃO/SBC).



► **Cardiologista Maria Cristina Izar, professora da Escola Paulista de Medicina e membro do comitê científico da Associação Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar (AHF).**



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

Quando não manejada adequadamente, entre os danos que esse excesso de triglicédeos na gordura do sangue pode causar ao indivíduo, está, principalmente, a pancreatite aguda. “A SQF também pode prejudicar outros órgãos, como o fígado, e causar manifestações físicas, como dor abdominal generalizada, fadiga, e alterações gastrointestinais, entre outras. Também pode atingir o sistema cognitivo, gerando dificuldade de concentração, perda de memória ou dificuldade de julgamento e para lembrar dos acontecimentos. Pode, ainda, impactar o paciente emocionalmente, já que ele tem que lidar com a incerteza constante de dores, cólicas ou pancreatite aguda, podendo desenvolver depressão, ansiedade e isolamento social”, completa a especialista.

Um estudo clínico em que participou Dirk Blom, chefe da divisão de Lipidologia da Universidade de Cape Town, contava com pacientes de 12 países, incluindo o Brasil, trouxe uma nova esperança para as pessoas que sofrem com a condição². “Com a terapia medicamentosa, os pacientes tiveram diminuições nos níveis de triglicérides de 83%. Durante o estudo, três no grupo de placebo tiveram quatro episódios de pancreatite aguda, enquanto um no grupo que recebeu a medicação teve um episódio (nove dias após receber a dose final). A redução dos triglicédeos foi muito boa e sustentada. O problema foi a diminuição das plaquetas, o que significa que nem todos os pacientes podem tolerar a terapia e continuar com ela em longo prazo”, explica Blom.

▶▶▶ Saiba mais sobre a síndrome da quilomicronemia familiar

A SQF é uma doença genética de herança recessiva, ou seja, é necessário que tanto o pai quanto a mãe de um indivíduo afetado, tenham um gene alterado; portanto, o risco de recorrência para a prole (os filhos) de pais portadores (do gene alterado) é de 25% para cada gestação do casal. Além disso, estima-se que a prevalência seja entre uma e duas em cada um milhão de pessoas.^{1,3}

O diagnóstico da síndrome pode ser feito através do exame clínico ou laboratorial. Em um exame de sangue é possível avaliar a ausência ou deficiência da enzima LPL, assim como os níveis de triglicérides. Além disso, pode ser solicitado também um exame genético. Em geral, o diagnóstico é feito tardiamente por conta dos sintomas bastante comuns e pela doença poder se manifestar em qualquer idade. Logo, é importante que a população tenha conhecimento sobre ela e fique atenta aos sinais.^{1,4}

▶▶▶ Sobre a Associação Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar

A Hipercolesterolemia Familiar (HF) é uma doença genética hereditária, na maioria quase absoluta dos casos, autossômica dominante. A alteração genética provoca altos níveis de colesterol de lipoproteína de baixa densidade, o LDL. Apesar de possuir tratamento, seu diagnóstico tardio, dificulta sobremaneira a prevenção da DCV, sendo uma das causas genéticas mais comuns na doença cardiovascular prematura.

Para mudar este cenário, em 21 de maio de 2014 foi fundada a AHF -- Associação Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar, formada por pessoas com HF, familiares e profissionais interessados em HF. A AHF conta com o apoio de médicos especialistas em seu Conselho Científico. Por toda sua expertise em dislipidemias genéticas e empatia, não poderia deixar de lado esta doença rara, também relacionada com o metabolismo de lipídeos. Assim, a AHF abarca este desafio para acolher as pessoas com SQF e aumentar a conscientização sobre o tema.

[1] FALKO JM. FAMILIAL CHYLOMICRONEMIA SYNDROME: A CLINICAL GUIDE FOR ENDOCRINOLOGISTS. ENDOCR PRACT. 2018;24(8):756-763.

[2] BLOM DJ, O'DEA L, DIGENIO A, ALEXANDER VJ, KARWATOWSKA-PROKOPCZUK E, WILLIAMS KR, HEMPHILL L, MUNIZ-GRIJALVO O, SANTOS RD, BAUM S, WITZTUM JL. CHARACTERIZING FAMILIAL CHYLOMICRONEMIA SYNDROME: BASELINE DATA OF THE APPROACH STUDY. J CLIN LIPIDOL. 2018 SEP-OCT;12(5):1234-1243.E5. DOI: 10.1016/J.JACL.2018.05.013. EPUB 2018 MAY 31. PMID: 30318066. AVAILABLE ON: LINK

[3] BAASS A, PAQUEE M, BERNARD S, HEGELE RA. FAMILIAL CHYLOMICRONEMIA SYNDROME: AN UNDER RECOGNIZED CAUSE OF SEVERE HYPERTRIGLYCERIDAEMIA [PUBLISHED ONLINE AHEAD OF PRINT, 2019 DEC 16]. J INTERN MED. 2019;10.1111/JOIM.13016.

[4] SUGANDHAN S, KHANDPUR S, SHARMA VK. FAMILIAL CHYLOMICRONEMIA SYNDROME. PEDIATR DERMATOL. 2007;24(3):323--325

Digital Total

ASSINE AGORA



(FOTO: MARISA HOWENSTINE / UNSPLASH IMAGES)

Transtornos mentais em crianças na pandemia preocupam pais e especialistas

Programa de Saúde Mental da Care Plus registra queixas e dúvidas frequentes relativas ao sofrimento emocional infantil e psicóloga fornece orientações

**LETICIA RODRIGUES - ASCOM
(EDELMAN)**

leticia.rodrigues@edelman.com

Os impactos da pandemia da Covid-19 atingem profundamente o bem-estar emocional das famílias, de maneira geral. As crianças, embora se mostrem menos suscetíveis ao contágio pelo vírus, estiveram, como todos, expostas ao turbilhão de mudanças provocadas pela crise sanitária. O reflexo sobre o comportamento dos menores tem sido percebido em casa e relatado aos profissionais de saúde.

No ano passado, particularmente, a Care Plus registrou um aumento exponencial na busca pelos serviços do Programa Mental Health. Em março de 2021 a demanda cresceu 96% em relação ao mesmo período de 2020. Nesse universo, 46% dos acionamentos relativos à pandemia apontavam solicitações ou orientações a respeito de relações familiares.

“As queixas relativas ao sofrimento infantil foram frequentes, trazidas pelas figuras parentais”, diz Ana Paula Martins, coordenadora de psicologia da Care Plus. “Muitas dúvidas e aflições estiveram associadas à fadiga frente às aulas

on-line, situações de aumento ou diminuição significativa do apetite, alterações no padrão do sono, irritabilidade, regressão, ansiedade, crises de choro e agressividade de crianças e adolescentes”, acrescenta.

A vacinação avança e reduz a gravidade dos casos em todas as idades, é fato, mas ainda não acaba com a pressão sobre a Saúde Mental. Afinal, as medidas para mitigação da transmissão da Covid-19, como o uso de máscara e o isolamento social, estão longe de serem suspensas, enquanto houver riscos de novas cepas do vírus.

A psicóloga Ana Paula Martins salienta que ao observar nos filhos sinais de sofrimento ou mudanças comportamentais importantes, é fundamental iniciar o mais breve possível o suporte psicológico especializado. O diagnóstico deve considerar que parte do sofrimento possivelmente está associada às condições impostas pela pandemia, e não necessariamente a uma doença de base.

De acordo com dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), pelo menos uma em cada sete crianças no mundo foi afetada por lockdowns. A ruptura das rotinas relacionadas à educação e recreação, a preocupação com a renda familiar e com a saúde são fatores apontados para a sobrecarga emocional de crianças, adolescentes e jovens. O relatório *The State of the World's Children 2021; On My Mind: Promoting, Protecting and Caring for Children's Mental Health* alerta ainda para o risco do impacto da Covid-19 na Saúde Mental dessa fatia da população perdurar por muitos anos.

As recomendações em prol do bem-estar emocional infantil e juvenil, feitas pela coordenadora de psicologia da Care Plus, apoiam-se em três pilares:

Limites para o uso de tecnologia

A exposição excessiva às telas prejudica a socialização e altera condições como postura e visão. Durante refeições em família, por exemplo, é importante desligar o celular. Na hora de dormir, também deve ser evitado. “O uso do aparelho interfere na qualidade do sono”, explica a psicóloga. “O sono de má qualidade é um dos gatilhos para instalação de sofrimento emocional.”

Promoção de atividades físicas

Preferencialmente ao ar livre, contribuem para redução do estresse e da ansiedade, além de favorecerem a autoestima, funções cognitivas e de socialização. “É contraditório restringir o acesso às redes sociais, impor limites de horários para uso de celular e não promover para uma rotina saudável de atividades físicas para a família”, acrescenta Ana Paula Martins.

Cuidados extensivos aos pais

A família, de maneira geral, precisa de momentos de decompressão e autocuidado. “Nesta fase de pandemia, especialmente desestabilizadora para adolescentes, a mediação dos pais é frequentemente exigida para fazer frente às oscilações de humor dos filhos”, diz a psicóloga. “Os adultos também precisam reservar um tempo para exercícios de autopercepção e relaxamento.”

A Care Plus mantém o Programa Mental Health, um serviço que oferece o modelo de atendimento focado no equilíbrio emocional de seus beneficiários. Disponível durante 24 horas por dia, sete dias por semana, oferece tratamento com profissionais de diferentes especialidades, de acordo com a necessidade do beneficiário. De modo totalmente humanizado e acolhedor, focado no equilíbrio emocional para auxiliar em momentos de sensibilização.

Além disso, a operadora Premium tem investido em outras iniciativas que visam contribuir para o conhecimento, a desmistificação de doenças mentais e o acolhimento de pacientes, como a promoção e patrocínio de workshops e debates – foi patrocinadora do painel sobre Saúde Mental do Summit do Estadão, realizado em outubro de 2021.

Referência

Erro! A referência de hiperlink não é válida.. Disponível em https://www.unicef.org/reports/state-worlds-children-2021?utm_source=referral&utm_medium=media&utm_campaign=sowc-web.

Janeiro Branco Alerta para os cuidados com a Saúde Mental

Dados mostram que Brasil é o país mais ansioso do mundo e o segundo com mais casos de depressão no continente

ANTÔNIA FUTURO – ASCOM
(ANUNCIATTO COMUNICAÇÃO)

antonia.futuro@ancomunicacao.com.br

Cada vez mais reconhecida como uma prioridade global de Saúde e desenvolvimento econômico, a Saúde Mental motivou a criação da campanha Janeiro Branco, com ações de conscientização e reflexão sobre o tema. De acordo com estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), o Brasil é o país mais ansioso do mundo (9,3%) e o segundo com mais casos de depressão (5,8%) na América.

A Saúde Mental representa mais de 1/3 da incapacidade total no mundo, com transtornos depressivos e ansiosos como maiores causas – os quais respondem, respectivamente, pela 5ª e 6ª causas de anos de vida vividos com incapacidade no Brasil.

Segundo pesquisa do Instituto Ipsos, encomendada pelo Fórum Econômico Mundial e cedida à BBC News Brasil, 53% dos brasileiros declararam que seu bem-estar mental piorou um pouco ou muito no último ano.

A Saúde Mental também causa reflexos no desenvolvimento econômico, sendo a segunda causa de afastamento laboral, gerando ainda grande estigma pessoal de incapacidade – especialmente com o advento da pandemia da Covid-19. Um estudo publicado pela Fiocruz com outras seis universidades em meados do ano passado, dizia que "sentimentos frequentes de tristeza e depressão afetavam 40% da população adulta brasileira, e sensação frequente de ansiedade e nervosismo foi relatada por mais de 50% das pessoas".

Iniciada em 2014, a campanha Janeiro Branco é dedicada ao bem-estar mental. O mês foi escolhido por se tratar de um período em que as pessoas estão focadas em resoluções e metas para o ano que se inicia. "O acompanhamento psicológico é fundamental para que as pessoas compartilhem seus conflitos e frustrações como forma de alívio na carga emocional e no sofrimento, encontrando através da ajuda profissional novos meios de lidar com os problemas", afirma a psicóloga Ticiania Paiva de Vasconcelos. Ticiania é head de Psicologia na Starbem, professora universitária, doutora em Psicologia e pesquisadora de cuidado emocional em crises, desastres e suicídios.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Telessaúde como aliada

Com o aumento de casos de Covid-19 e da gripe H3N2, muitas pessoas têm evitado sair de casa e se dirigir a consultas. Nesses casos, ferramentas de atendimento remoto atuam como aliadas. É o caso da Starbem, plataforma de telessaúde fundada em novembro de 2020. Além das 20 especialidades médicas, o aplicativo oferece atendimento psicológico inclusive para quem não é assinante, por meio de consultas avulsas por um preço acessível. A Starbem foca no cuidado integral à saúde e ainda oferece a possibilidade do paciente fazer um check-up de saúde de onde estiver por meio da inteligência artificial utilizada no aplicativo. Basta acessar o app, clicar em StarCheck e apontar a câmera frontal do celular para o rosto durante 30 segundos, como se fosse uma selfie. Este é o tempo necessário para que o usuário consiga ter na palma da mão dados como batimentos cardíacos, índice de estresse, pressão arterial e muito mais.

"Entendemos que é essencial cuidar de si mesmo e do bem-estar mental, principalmente diante de tantos desafios do dia a dia, na tentativa de equilibrar o tempo pessoal, profissional, filhos, compromissos pessoais e atividades domésticas. Lidar com tantas responsabilidades pode ser desgastante para muitas pessoas, e por isso um acompanhamento psicológico pode ser sinônimo de conforto", conclui Ticiania.

SAÚDE DA MULHER

46% das brasileiras acham que a menstruação impacta negativamente a participação social, diz estudo

Principalmente as mulheres dos 18 aos 24 anos, com 49% das participantes

CAROLINE VIRGILLI – ASCOM (FAMIVITA)

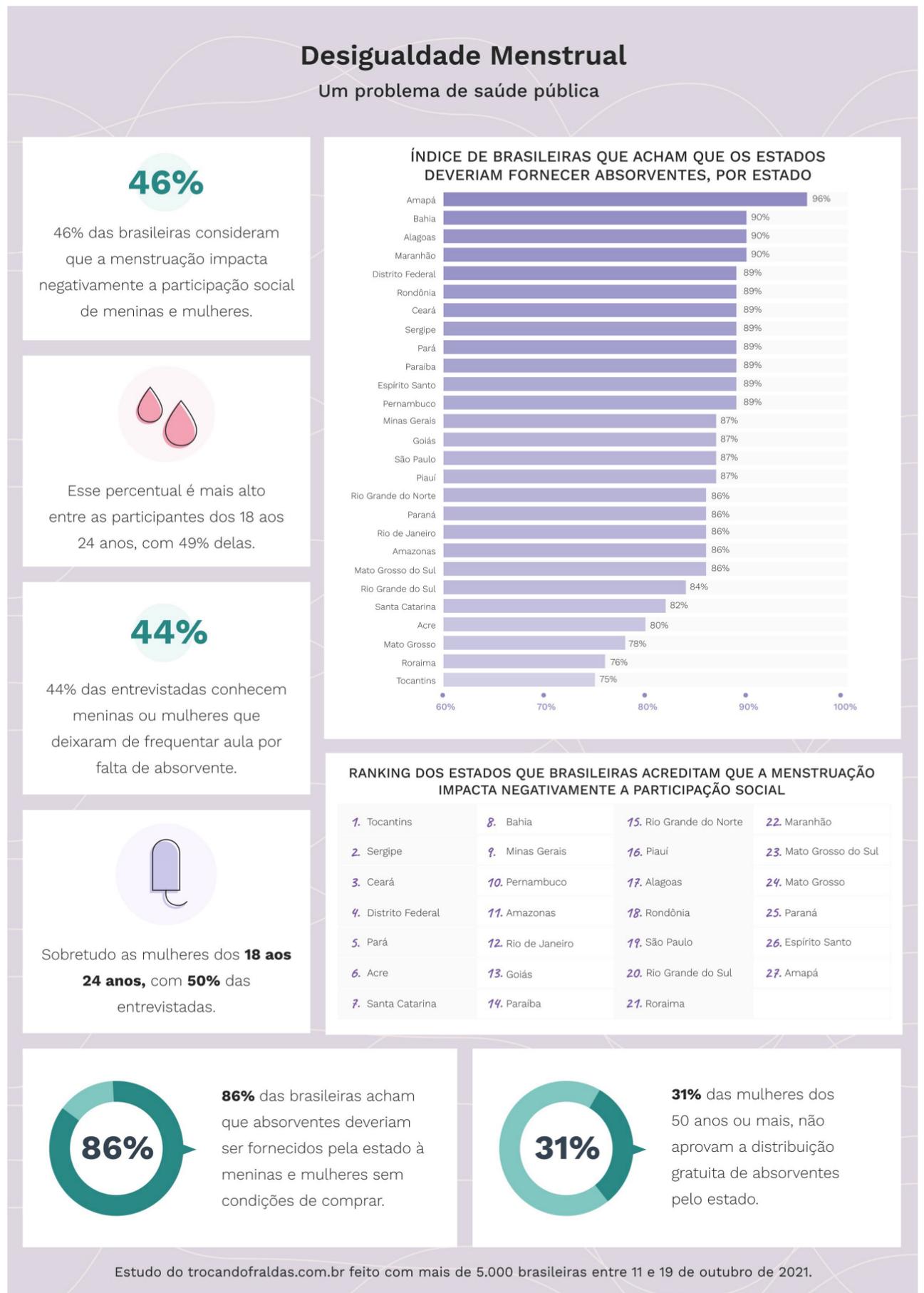
carol.silva@famivita.com.br

Todos os meses, o corpo da mulher se prepara para a gravidez, e quando esta não ocorre, o endométrio (membrana interna do útero) se desprende, gerando assim, a menstruação. E durante este período as mulheres podem sentir cólicas, dores no seios, inchaço e outros desconfortos. Em algumas mulheres estes sintomas podem ser mais acentuados, com maior fluxo de sangue, atrapalhando assim, a sua qualidade de vida.

E conforme constatou o Trocando Fraldas (<https://www.trocando-fraldas.com.br>) em seu mais recente estudo, 46% das brasileiras consideram que a menstruação impacta negativamente a participação social de meninas e mulheres. Ademais, os dados por Estado demonstram que o Tocantins é o Estado em que mais mulheres concordam com este fato, 65% delas. Já em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, 49% e 48%, respectivamente, consideram que a menstruação impacta negativamente a participação social de meninas e mulheres.

A primeira menstruação normalmente acontece por volta dos 12 anos, porém, em alguns casos ela pode acontecer antes ou depois dessa idade. Desde cedo, meninas e mulheres precisam aprender a lidar com ela. Porém, devido a desigualdade de classes presente no país, nem todas têm acesso a itens mínimos de higiene, para passar por este período. E conforme também verificamos, 44% das brasileiras conhecem meninas ou mulheres que deixam de frequentar a aula pela falta de absorventes.

O Amapá é o Estado em que mais pessoas conhecem meninas que deixam de frequentar a aula, com 61% das participantes. No Distrito Federal e no Rio de Janeiro, 45% e 43% respectivamente, sabem de meninas que não têm absorventes e por isso faltam à aula. Em São Paulo o percentual cai para 41%, e para 38% em Minas Gerais. E o Piauí é o Estado em que menos mulheres conhecem alguém que falta à aula por falta de absorventes, com 32% das participantes.



Terceiro câncer mais comum entre as brasileiras pode ser erradicado com Papanicolau e vacina

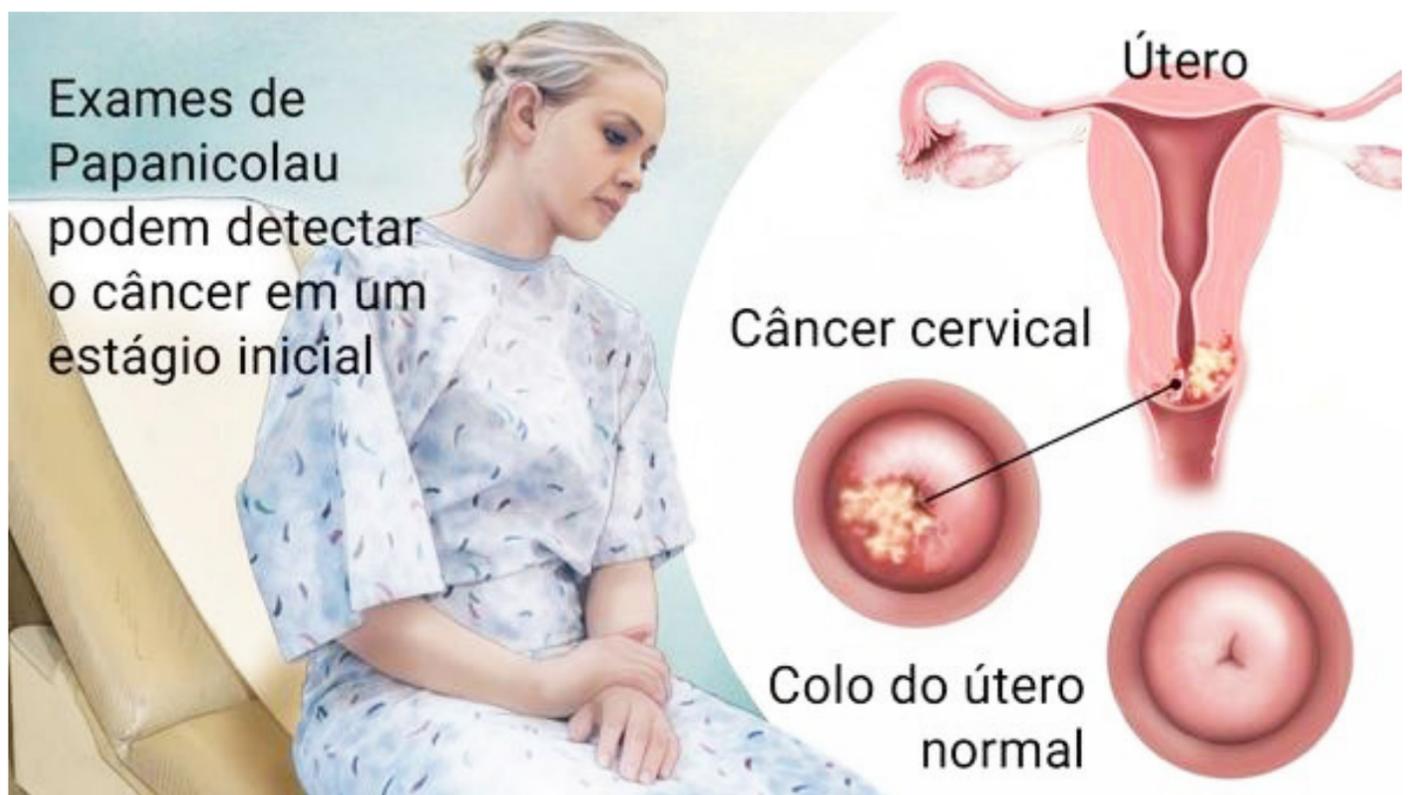
O câncer de colo do útero, que registra mais de 16 mil casos anuais no Brasil, é uma doença que não só pode ser diagnosticada precocemente, como também é, principalmente, evitável. Janeiro Verde, mês de conscientização sobre a doença, alerta para a importância do acesso ao exame de Papanicolau e adesão à imunização de meninos e meninas contra o vírus HPV

**MOURA LEITE NETTO – ASCOM
(SENSU COMUNICAÇÃO)**

moura@sensucomunicacao.com.br

Quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou a Estratégia para Acelerar a Eliminação do Câncer de Colo do Útero, em novembro de 2020, a saúde pública brasileira, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), já oferecia o acesso ao exame de Papanicolau e a vacina para meninos e meninas contra o vírus HPV, duas medidas capazes de erradicar a doença, que é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as brasileiras, com 16.710 novos casos previstos para 2022, atrás apenas do câncer de mama e do colorretal.

Embora o exame e a imunização estejam disponíveis pelo SUS, gargalos nas cinco regiões do país impedem que a incidência de Câncer de Colo do Útero diminua. As metas globais para a eliminação do câncer do colo do útero são a marca de 90% de cobertura da vacina contra o HPV em meninas antes dos 15 anos; 70% de cobertura de rastreamento com teste de HPV em mulheres de 35 a 45 anos; e 90% de cobertura



de tratamento de doenças do colo do útero (pré-câncer e câncer), incluindo cuidados paliativos.

Na contramão destes números, a adesão no Brasil é baixa. Em 2019, apenas 22% dos meninos e 51% das meninas foram imunizados. Vale ressaltar que é fundamental também imunizar os meninos para se evitar toda a cadeia de transmissão, assim como para prevenir outros tipos de câncer que têm o HPV como fator de risco: tumores de cabeça e pescoço (principalmente de orofaringe), pênis e ânus.

“Além da baixa taxa de cobertura da vacina contra HPV, o Brasil sofre com a falta de acesso ao exame de Papanicolau e, como reflexo disso, a região Norte registra prevalência de colo do útero similar à do câncer de mama”, alerta a cirurgiã oncológica Ana Carolina Anacleto Falcão, vice-diretora de Comunicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO).

Dados do estudo EVITA trouxeram alguns motivos mais frequentemente relatados para a não realização do

Papanicolau: falta de vontade em 46,9%, vergonha ou constrangimento em 19,7%, e falta de conhecimento em 19,7%. Este estudo também demonstrou que a baixa adesão ao Papanicolau está associada a disparidades sociais, menor renda, nível educacional e parceiro estável.

Somado a isso, o efeito da pandemia de Covid-19, que comprometeu o diagnóstico e a prevenção de câncer e impactou na cobertura vacinal para outras doenças, que também caiu.

Tratamento das pacientes com Câncer de Colo do Útero

A cirurgia é o primeiro tratamento de escolha para as pacientes com diagnóstico de Câncer de Colo do Útero e a habilidade do (a) cirurgião (ã) oncológico (a) é essencial para o sucesso do tratamento e melhor prognóstico. Os principais procedimentos são histerectomia radical (retirada do útero e dos ligamentos que o fixam na pelve e de dois a quatro centímetros do fundo da vagina); mapeamento linfático e biópsia de linfonodo sentinela; retirada por laparoscopia dos linfonodo retroperitoneais, um procedimento minimamente invasivo para determinar a extensão do câncer e ajudar a planejar o tratamento/ assim como técnicas de preservação da fertilidade, incluindo traquelectomia radical, uma cirurgia altamente especializada que pode ajudar algumas mulheres a manter a condição de ter filhos. Complementar à cirurgia, nos últimos anos, foi demonstrada a superioridade do tratamento com quimioterapia e radiação, em vez de apenas radiação. Os mais recentes ensaios clínicos não demonstraram, até o momento, avanços significativos em terapias-alvo e na imunoterapia para câncer de colo uterino.

Mais de seis mil mortes anuais

O Brasil registra mais seis mil mortes anuais por câncer de colo do útero. As chances de cura são menores quando a doença evolui para metástase. O tumor pode se espalhar para órgãos próximos, como a vagina, bexiga ou intestino grosso/reto (colorretal), mas também há casos de metástase à distância, chegando a órgãos como fígado, cérebro e pulmão. Esta semana, com o anúncio da morte de Françoise Forton, foi noticiado que a atriz havia recebido o diagnóstico de Câncer de Colo do Útero por duas vezes em sua vida (1989 e recentemente) e que a doença, no segundo caso, chegou ao pulmão.

A íntima relação entre HPV e Câncer de Colo do Útero

A contaminação pelo vírus HPV é fator causal para quase todos os casos de câncer de colo do útero. Para imunização dos HPV's oncogênicos 16 e 18, que são responsáveis por 70% dos tumores malignos no colo uterino, há vacina disponível na rede pública. A vacina quadrivalente, que protege contra os HPV's 16 e 18, também previnem os HPV's 6 e 11, que são responsáveis pela maioria das verrugas genitais.

A vacina quadrivalente é aplicada gratuitamente pelo SUS e é indicada para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, pessoas que vivem com HIV e pessoas transplantadas na faixa etária de 9 a 26 anos. Em razão da baixa adesão às campanhas de vacinação contra HPV e gargalos no acesso ao exame Papanicolaou, o Brasil apresenta alta incidência e mortalidade por câncer de colo do útero.

Gargalos no Brasil e distância para Canadá, Reino Unido e Austrália

Em alguns estados, principalmente na Região Norte, os tumores de colo uterino superam o câncer de mama. O problema é mais acentuado no Amazonas, que registra 40 casos para cada 100 mil mulheres. Na sequência, vem o Amapá, com 33 casos para cada 100 mil. Comparativamente, em São Paulo, são 6 casos para cada 100 mil.

A prevalência de Câncer de Colo do Útero em São Paulo é similar ao cenário do Canadá, que registra 5,7 casos para cada 100 mil mulheres. Entre as canadenses, a mortalidade é de 1,7 casos para cada 100 mil. O Canadá apresenta taxa de cobertura vacinal acima de 80%. O mesmo ocorre com o Reino Unido e Austrália, que também registram 1,7 mortes pela doença para cada 100 mil mulheres.

O abismo mundial fica ainda mais evidente quando se compara com os países de menor IDH. Na Suazilândia, no sul da África, são 75,3 casos e 52,5 mortes para cada 100 mil mulheres. Na América do Sul, o maior impacto da falta de acesso se dá na Bolívia, que registra 38,5 casos e 19,0 mortes para cada 100 mil bolivianas.

Sobre a SBCO - Fundada em 31 de maio de 1988, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, que agrega cirurgiões oncológicos e outros profissionais envolvidos no cuidado multidisciplinar ao paciente com câncer. Sua missão é também promover educação médica continuada, com intercâmbio de conhecimentos, que promovam a prevenção, detecção precoce e o melhor tratamento possível aos pacientes, fortalecendo e representando a cirurgia oncológica brasileira. É presidida pelo cirurgião oncológico Héber Salvador (2021-2023).

Festival de Inverno Bahia 2022 anuncia novas atrações



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

Além da estreia de Maria Bethânia, a 16ª edição da festa terá as apresentações de Dilsinho, Os Paralamas do Sucesso e DJ Alok

**ANALU RIBEIRO – ASCOM/
REDE BAHIA**

Analu.Ribeiro@red Bahia.com.br

O público que está pronto para curtir o Festival de Inverno Bahia (FIB) 2022 já tem mais razões para comemorar. Depois do anúncio da estreia de Maria Bethânia no festival, a equipe organizadora do evento divulgou o nome de mais três atrações para a sua 16ª edição.

A noite de sexta-feira (26) vai ter muito samba com os hits do cantor Dilsinho. Ele trará a marca característica de suas apresentações: muito romantismo. Já no sábado (27), Os Paralamas do Sucesso estarão de volta ao Parque Teopompo de Almeida. O grupo sobe ao palco com o show ‘Paralamas Clássicos’, que reúne sucessos das quase quatro décadas de carreira do grupo, em um total de 31 canções.

Além deles, o outro nome confirmado também já é conhecido pelo público do Festival. Considerado pela revista DJ Mag como quarto melhor DJ do mundo, Alok se apresenta no domingo (28) e trará no repertório seus lançamentos mais recentes, entre eles “Un Ratitto”, composição gravada em parceria com Juliette.

Depois de dois anos sem realização por conta da pandemia da covid-19, o Festival de Inverno Bahia está totalmente estruturado para sua edição de 2022, mas a empresa organizadora do evento ressalta que todo o cenário pandêmico está sendo avaliado com cautela. “Entendemos e reforçamos

que o momento ainda é de cuidados e vamos cumprir todos os protocolos solicitados pelas autoridades de saúde no período de realização do FIB. Seguimos confiantes na conscientização sobre a importância da vacinação para podermos nos reencontrar em agosto”, afirma a Head de Eventos da Icontent, Gabriela Gaspari.

A venda oficial de ingressos para o #FIB22 está sendo realizada pela plataforma Sympla e em quatro pontos fixos de Vitória da Conquista: Loja Taco, Central de Ingressos Shopping Conquista Sul, Central de Ingressos Galeria Panvicon e Banca Central. O pagamento pode ser feito através de dinheiro ou cartão de débito e/ou crédito, com possibilidade de parcelamento em até 6x sem juros.

A produção do Festival de Inverno Bahia é assinada pela Icontent, empresa de entretenimento da Rede Bahia, em parceria com a TV Sudoeste.

SERVIÇO

Festival de Inverno Bahia 2022

Quando: 26 a 28/08/2022

Onde: Parque de Exposições Teopompo de Almeida, em Vitória da Conquista - BA

Classificação: 16 anos

Abertura dos portões: 26 e 27 de agosto 19h, 28 de agosto 18h

Vendas On Line: Plataforma Sympla

Vendas em Vitória da Conquista: Loja Taco, Avenida Olívia Flores, nº 686, Loja 1; Central de Ingressos Shopping Conquista Sul - Av. Lauro de Freitas, 142 - Centro, Vitória da Conquista - BA, 45015-000; Central de Ingressos Galeria Panvicon- Av. Juracy Magalhães, 3340 – Felícia, Vitória da Conquista, 45055-900; Banca Central - Praça Barão Rio Branco - s/n - Centro

Meia-entrada: Além de estudantes, outros segmentos têm direito à meia-entrada, segundo a lei 12.933/2013. Em ambos os casos, é obrigatória a apresentação de documentos comprobatórios. Mais informações, acesse <https://bileto.sympla.com.br/meia-entrada/bahia.html>

NÃO JULGUE
QUEM TESTOU
POSITIVO
PARA A COVID-19

- Ligue
Mande mensagem de apoio
- Ofereça ajuda
- Não faça do preconceito uma dor a mais.
- Seja a mão estendida para quem enfrentou ou enfrenta um momento difícil.

Apoio:
Jornal do Sudoeste 22 anos
Apenas a verdade.
Agência Sudoeste

IVAN MARTHINS
O Fonezeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

Preocupada com aumento dos casos de Covid-19 e de gripe, Câmara Municipal de Vitória da Conquista suspende atendimento presencial a partir desta quarta-feira (19)

ASCOM/CMVC

<https://www.camaravc.com.br/>

O expediente na Câmara Municipal de Vitória da Conquista será alterado a partir desta quarta-feira, 19, por determinação da Portaria 043/2022, que estabelece a suspensão das atividades presenciais e o retorno das semipresenciais. A decisão foi tomada pela Mesa Diretora com apoio dos líderes das Bancadas de Situação e Oposição, tendo em vista o aumento na reincidência dos casos de Covid-19, e de disseminação do vírus da gripe H3N2, no município, com vários servidores e assessores da Casa afetados.

Segundo a portaria, todos os vereadores, assessores parlamentares, servidores da Casa e o público em geral deverão seguir rigorosamente os critérios estabelecidos, assim como observar os protocolos de segurança contra a disseminação da COVID-19 e do H3N2, editados pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista.

Os servidores passarão a cumprir, de forma presencial, uma jornada de trabalho de quatro horas, no horário compreendido entre 8h e 12h, de segunda a sexta-feira, exclusivamente para as atividades administrativas, sob a forma de revezamento. A jornada de trabalho semanal deverá ser complementada no turno vespertino, quando servidores e demais trabalhadores deverão permanecer de sobreaviso no período necessário, para completar suas respectivas cargas horárias, atuando, inclusive, na prestação remota de serviços.

O acesso às dependências da Câmara ficará restrito aos vereadores e aos assessores indicados, que não devem ultrapassar o limite de dois (2), além dos servidores efetivos e comissionados, devidamente identificados. O retorno ao atendimento nos gabinetes dependerá da verificação dos protocolos de segurança no que diz respeito à pandemia da Covid-19 e ao surto de gripe causado pelo vírus H3N2.

FOTO: ASCOM/CMVC.

De acordo com o presidente da Casa, Luis Carlos Dudé, a medida era necessária. “Nós estamos com muitos servidores afastados por conta da gripe, com Covid ou suspeita de Covid, uma situação que exigiu de nós uma medida urgente. O legislativo não pode funcionar sem os funcionários e nem colocar em risco a vida dos que estão saudáveis e nem das pessoas que vêm de fora”, disse Dudé.

Ainda segundo ele, a Portaria 043/2022 terá duração de 15 dias e poderá ser suspensa ou reeditada, o que vai depender dos índices de controle da doença no município. “A Mesa Diretora vai acompanhar a evolução da Covid-19 e do H3N2 no município, para saber o momento certo de suspender a portaria ou reeditá-la. Precisamos cuidar das pessoas, cuidar dos nossos servidores e das pessoas que frequentam essa Casa”, concluiu.



► Presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, vereador Luis Carlos Dudé (MDB)

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

TRABALHO/DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Censo de Diversidade & Inclusão mostra valorização da mulher na RHI Magnesita

Após finalização da etapa de coleta de dados, comitê da empresa trabalhará na elaboração de planos de ação

THOBIAS ALMEIDA – ASCOM (REDE COMUNICAÇÃO DE RESULTADO)

thobias.almeida@redecamunicacao.com

A RHI Magnesita coloca a promoção da diversidade e inclusão como ferramenta essencial para o crescimento da empresa. Uma das iniciativas para a ativação dessa estratégia é o mapeamento do público interno. Em janeiro, a empresa finalizou a etapa de coleta de dados do seu primeiro Censo de Diversidade & Inclusão, que recebeu respostas de aproximadamente 30% dos

colaboradores do Brasil e América do Sul. Um dos destaques preliminares foi a promoção da diversidade de gênero dentro da companhia.

Do total de respondentes, 88% percebem a valorização da pluralidade em termos de gênero na RHI Magnesita. Mulheres ocupam 52% dos cargos de liderança nas áreas de Pessoas, Comunicação e Projetos; 33% no Jurídico e Compliance; 33% no setor Financeiro; e 31% no setor de Pesquisa e Desenvolvimento.

Foi constatada melhora do nível de escolaridade entre as co-

laboradoras, com base na comparação entre o momento de ingresso na companhia e o atual. Nesse recorte, houve avanço de 60% de titulações de pós-graduação; 60% de mestrado; e 15% de crescimento no número de colaboradoras com ensino superior. Os dados mostram que as mulheres percorrem uma trajetória de qualificação dentro da empresa.

Os resultados vão ao encontro do primeiro relatório da Women in Mining Brasil, fórum que atua pela valorização da mulher na mineração e do qual a RHI Magne-

sita é signatária. O levantamento, divulgado no segundo semestre de 2021, classificou a companhia com grau de maturidade “Avançado” no que diz respeito à Diversidade, Equidade e Inclusão. Em média, as empresas do setor minerário receberam a classificação “Em Evolução”, um estágio inferior.

Dentre vários indicadores, a RHI Magnesita pontuou 17% acima da média setorial no eixo “Estratégia de Oportunidade de Carreira”, com destaque para a existência de práticas, processos e políticas que valorizam a força de trabalho feminina.

Análise e Ações

O Censo de Diversidade permitirá à empresa conhecer de forma mais detalhada as origens, opções e visões de mundo dos colaboradores, detectar pontos sensíveis e fortalecer os processos bem avaliados. Do total de respostas, 86,5% vieram de funcionários das unidades brasileiras.

O Censo de Diversidade abordou as temáticas “Gênero”, “Gerações”, “Pessoas com Deficiência”, “Raça” e “LGBTI+”. Os dados estão sendo analisados pelo Comitê de Diversidade e Inclusão da RHI Magnesita, responsável por criar um plano de ação para fortalecer, ao longo de 2022, a equidade e a pluralidade dentro da empresa.

Em um panorama geral, 82% dos respondentes se sentem muito respeitados e incluídos pela liderança; 77% se sentem muito respeitados e incluídos pela equipe da qual fazem parte; e 67% se sentem muito seguros e confortáveis em ser quem são no ambiente de trabalho.

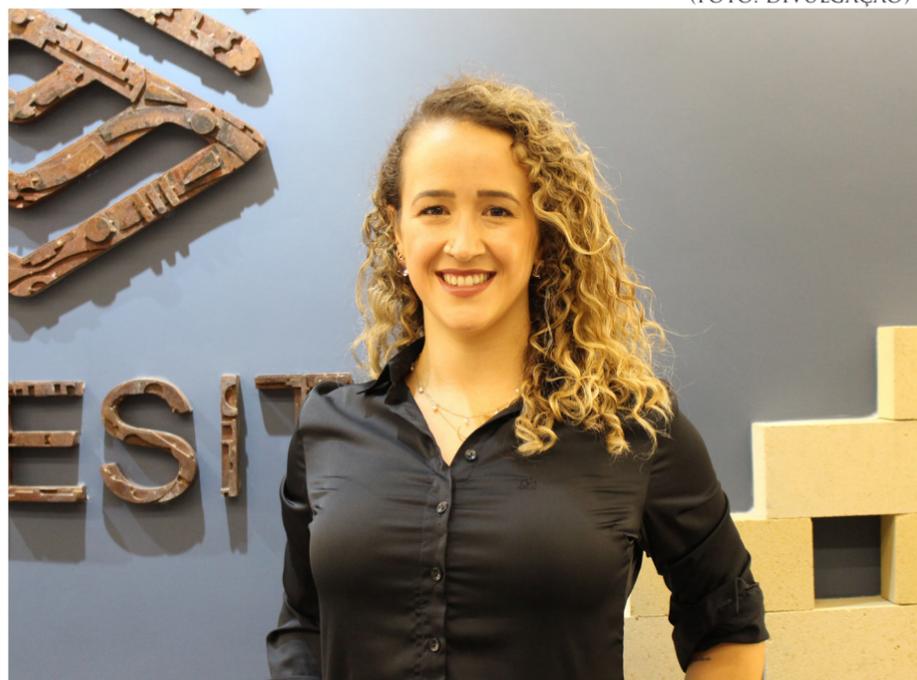
“O Censo de Diversidade & Inclusão é uma das mais importantes iniciativas da RHI Magnesita para expandir e fortalecer a pluralidade e a equidade. Sabemos que avançamos em alguns pontos, mas temos a consciência de que há áreas a serem melhoradas. Esse caminho passa por mudanças culturais que exigem tempo, foco e determinação da liderança, bem como engajamento de todo o time de colaboradores”, explica Barbara Schmitz, gerente de comunicação da RHI Magnesita nas Américas e líder do Comitê de Diversidade e Inclusão da companhia.

No eixo “Gerações”, cabe notar que 80% dos participantes do censo percebem a valorização da diversidade relativa a essa característica. A média de idade dos colaboradores da RHI Magnesita na América do Sul é de 38 anos, ao passo que a média de idade das lideranças é de 43 anos.

No eixo “Raça/Etnia”, 53% dos respondentes se declararam pretos ou pardos, 46% brancos e 1% amarelos. Dos colaboradores que participaram do censo, 82% percebem que a companhia valoriza a diversidade em termos de raça e etnia.

O universo de dados do censo está sendo analisado de forma detalhada pelo Comitê de Diversidade e Inclusão. A empresa seguirá dando publicidade aos principais números e insights fornecidos por cada eixo temático, bem como aos planos de ação elaborados para fortalecer a inclusão e equidade em seu ambiente de trabalho.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



► **Barbara Schmitz, Líder do Comitê de Diversidade e Inclusão da RHI Magnesita**



FOTO: DIVULGAÇÃO

ENTENDA TUDO SOBRE O ABONO DO PIS/ PASEP - COMO RECEBER E O QUE FAZER COM ESSE DINHEIRO

**PAULO UCELLI - CONFIRP
CONSULTORIA CONTÁBIL**

paulo.ucelli@dsop.com.br

Anualmente milhares de trabalhadores deixam de receber uma renda extra muito interessante, que pode chegar à R\$1.212,00, ao não sacarem os valores referentes ao abono do PIS/Pasep. Neste ano esse Abono Salarial será feito de 8 de fevereiro a 31 de março, referente ao ano de 2020 datas que já haviam sido aprovadas pelo (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). Além disso haverá o pagamento referente a 2021.

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, serão liberados este ano R\$ 21,82 bilhões para 23 milhões de trabalhadores (22 milhões inscritos no PIS, pagos pela Caixa, e 1 milhão inscritos no Pasep, pagos pelo Banco do Brasil) referente ao ano de 2020.

"Não buscar esse direito é sinal de desconhecimento da população brasileira, que já passa por muita dificuldade, realmente é um valor considerável. É imprescindível buscar os recursos disponíveis para ter melhores condições de vida. Portanto, é preciso divulgar para que os que mais necessitam não percam esse direito", alerta o consultor trabalhista da Confirp Consultoria Contábil, Josué Pereira de Oliveira.

Veja algumas informações relacionadas ao tema preparada pelo especialista da Confirp:

Conceito do PIS/Pasep

O abono salarial PIS para funcionários da iniciativa privada e Pasep para funcionários públicos, trata-se de um benefício pago anualmente pelo Governo Federal, destinado aos trabalhadores formais. Seu valor está relacionado ao período trabalhado referente ao ano-base. O Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador) aprovou resolução que muda o calendário de pagamento do PIS/Pasep. Assim, os trabalhadores que deveriam receber o abono salarial de 2020 a partir do segundo semestre de 2021 só terão acesso ao pagamento neste ano 2022.

Quem tem direito:

Tem direito ao abono salarial quem recebeu, em média, até dois salários-mínimos mensais com carteira assinada e exerceu atividade remunerada durante, pelo menos, 30 dias, no ano-base de pagamento.

Valor a receber

O valor do abono salarial pode chegar ao valor de até um salário-mínimo, de acordo com a quantidade de meses trabalhados conforme tabela abaixo:

Datas de pagamento:

MÊS	VALOR
01	101,00
02	202,00
03	303,00
04	404,00
05	505,00
06	606,00

MÊS	VALOR
07	707,00
08	807,00
09	909,00
10	1.010,00
11	1.111,00
12	1.212,00

Os pagamentos serão realizados neste ano 2022 com base nas datas de nascimento dos segurados conforme tabela abaixo:

NASCIDOS EM	NA PARTIR DE	ATÉ
Janeiro	08/Fevereiro	29/Dezembro
Fevereiro	10/Fevereiro	29/Dezembro
Março	15/Fevereiro	29/Dezembro
Abril	17/Fevereiro	29/Dezembro
Mai	22/Fevereiro	29/Dezembro
Junho	24/Fevereiro	29/Dezembro
Julho	15/Março	29/Dezembro
Agosto	17/Março	29/Dezembro
Setembro	22/Março	29/Dezembro
Outubro	24/Março	29/Dezembro
Novembro	29/Março	29/Dezembro
Dezembro	31/Março	29/Dezembro

Como sacar

Para sacar o abono do PIS, o trabalhador que possuir Cartão do Cidadão e senha cadastrada pode se dirigir aos terminais de autoatendimento da Caixa ou a uma casa lotérica. Se não tiver o Cartão do Cidadão, pode receber o valor em qualquer agência da Caixa, mediante apresentação de documento de identificação. É possível ainda receber pelo Caixa Tem, através da poupança social digital.

Desempregado tem direito?

O trabalhador desempregado tem direito a receber o pis, desde que tenha trabalhado 1 mês completou ou mais no ano calendário utilizada para a apuração, neste caso 2020.

Aposentado tem direito?

Trabalhador aposentado em atividade no ano base de apuração do pagamento PIS, tem direito ao benefício.

O que fazer com o dinheiro?

Segundo Reinaldo Domingos, presidente da DSOP Educação Financeira, “é preciso planejar o uso do valor considerando sua situação financeira atual. Para os que estão endividados, o foco é o pagamento das contas com planejamento. É preciso analisar todas e priorizar as essenciais, que correspondem a serviços que podem ser cortados, como energia elétrica, água, aluguel etc., e as quais possuem as maiores taxas de juro, como cheque especial e cartão de crédito”.

Se esse não for o caso, o abono pode ser usado para a realização de sonhos (individuais ou da família). Afinal, se não houver um destino certo para esse dinheiro extra, o benefício poderá ser facilmente gasto com supérfluos, e não para a conquista de objetivos que realmente agregam valor à vida.

É importante estabelecer pelo menos três sonhos: um de curto prazo (até um ano), um de médio prazo (entre um e dez anos) e outro de longo prazo (acima de dez anos) -- o qual aconselho que seja a sua aposentadoria sustentável. Em seguida, é válido direcionar para investimentos mais adequados ao prazo.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS

— ECONOMIA

4 estratégias para alavancar as vendas na internet em 2022

Projeções apontam crescimento de 56% no e-commerce até 2024; especialista elenca dicas para impulsionar os resultados no segmento no novo ano



**ANA CLAUDIA SILVA – ASCOM
(AGENCIA NOAR)**

anaclaudia@agencianoar.com.br

Impulsionado pelas restrições de serviço, o e-commerce se consolidou entre os brasileiros. O novo cenário possibilitou que empreendedores de diferentes segmentos investissem no digital. Segundo levantamento realizado pela Worldpay, o e-commerce no Brasil deve crescer aproximadamente 56% até 2024.

“Estar no mundo online e vender em múltiplos canais tornou-se algo essencial e, sem dúvidas, pode ajudar a potencializar as vendas e fidelizar novos clientes. Cupons de desconto, sorteios nas redes sociais da loja e promoções com itens encalhados no estoque estão entre as principais ações dos lojistas na data”, comenta Pedro Henrique Freitas - CEO da Loja Integrada (<https://www.lojaintegrada.com.br>)- plataforma para criação de lojas virtuais mais popular do país com mais de 1,6 milhão de lojas criadas.

Para ajudar quem quer empreender online em 2022, o CEO elenca as quatro principais dicas para conquistar novos consumidores e alavancar as vendas pela internet. Confira:

1. Comunicação com o cliente

O contato com o cliente deve existir em todos os canais de comunicação, afinal a relação estabelecida entre usuário e negócio é a experiência que o cliente levará para futuras compras. Abra espaço para que o cliente consiga tirar possíveis dúvidas e até realizar a compra de forma mais fácil e interativa.

2. Produtos em evidência

De acordo com o seu nicho de mercado, escolha os produtos que mais chamam a atenção do consumidor, opte por itens competitivos e que estão em alta no momento. Reflita sobre o cenário atual que o país está passando e escolha materiais que possam auxiliar neste momento.

3. Aposte na divulgação

Com a estratégia de promoção e divulgação já escolhidas, é hora de criar um volume de publicações nos canais que mais recebe visitas. Se a sua comunicação é feita por WhatsApp, aposte em alertas de promoções. Além disso, vale investir em posts patrocinados nas redes sociais, e stories, de forma orgânica. Destacar os produtos no banner da sua loja também é uma ótima estratégia de divulgação.

4. Proporcione vantagens

O cliente procura sempre as lojas que mais oferecem vantagens para a realização de sua compra. Essa vantagem pode ser concedida em diversos formatos, são eles: cupom de desconto, frete grátis, brindes ou vouchers. Tenha em mente que a facilidade de compra é algo atrativo e resulta em uma satisfação maior

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 | PILATESANIMA | ANIMA PILATES